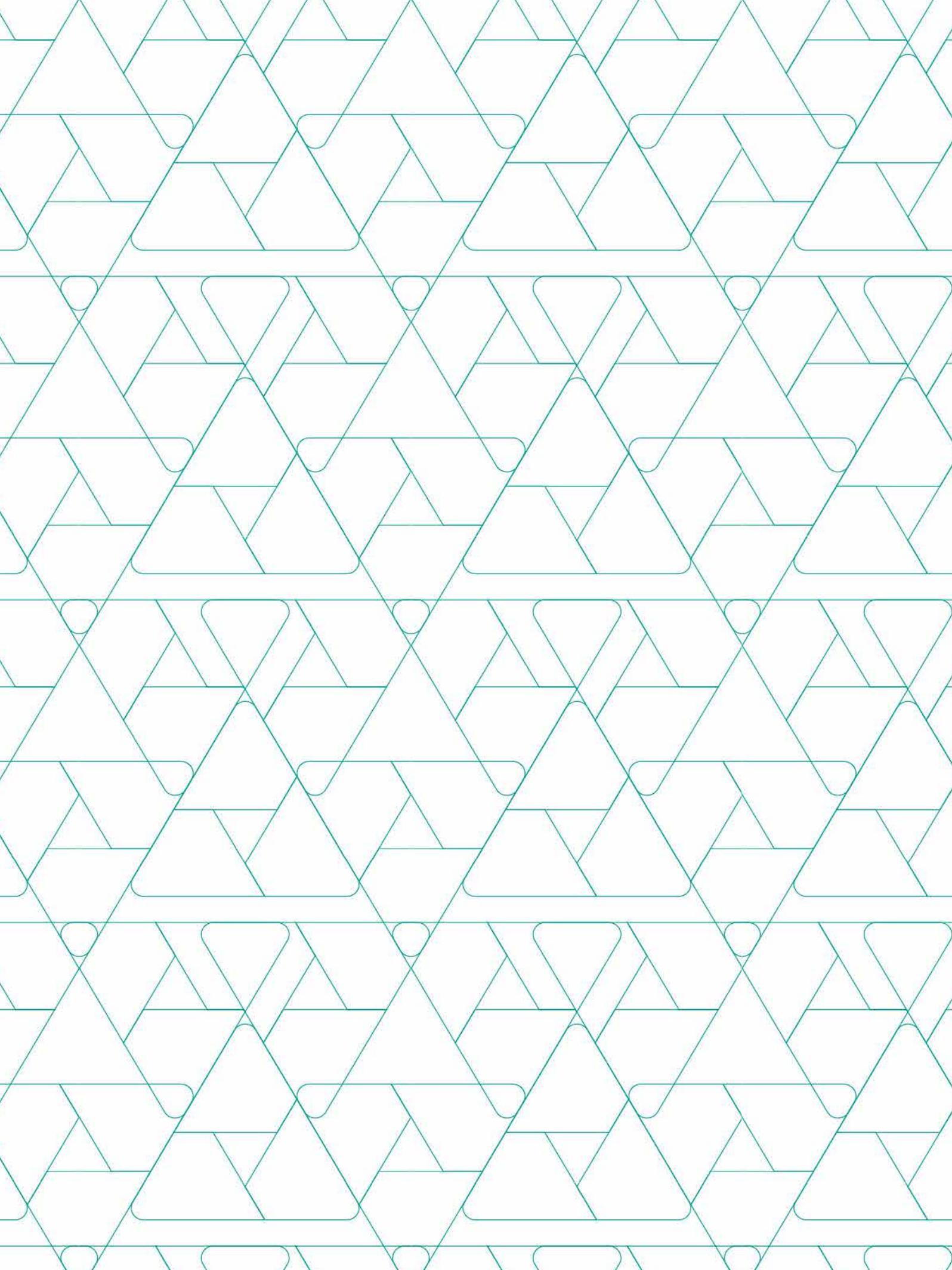


RELATÓRIO ANUAL 2020





SUMÁRIO

04

Mensagem da Administração

06

Expediente

07

Missão, Visão e Valores do Sicoob Tocantins

08

Grandes Números Sicoob Nacional

09

Grandes Números Sicoob Tocantins

10

Nossas Agências

11

Principais Ações Realizadas em 2020

23

Números da Cooperativa

28

Demonstrações Contábeis

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 foi um ano atípico, que nos trouxe uma realidade jamais imaginada. Ano em que a necessidade de isolamento e distanciamento social transformaram vidas, hábitos e as relações humanas. E diante de tantas transformações, todos tivemos que nos adaptar, superar desafios e nos reinventar. Contudo, uma coisa não mudou: a prioridade da nossa cooperativa continua sendo as pessoas. E seguindo por este caminho é que pautamos nossas ações durante o ano.

Para cuidar da saúde da nossa gente, adotamos medidas em conformidade com as orientações do Ministério da

Saúde e apostamos na cooperação entre todos, como forma de conter o avanço do novo coronavírus e minimizar os seus efeitos. Implantamos o horário especial de funcionamento nas agências, com atendimento aos grupos de risco; reduzimos a jornada de trabalho; concedemos férias vencidas e aderimos a política de home office para os grupos de risco.

Para amenizar os efeitos de tantas mudanças na rotina das pessoas, passamos a recomendar preferencialmente o uso dos nossos canais digitais para realizar as transações sem exposição a riscos: App Sicoob e Internet Banking. Sugerimos





ainda, que nas situações que poderiam ser resolvidas remotamente, o contato com a cooperativa fosse por telefone.

Os eventos previstos para 2020, como a nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) e a 17ª Premicap, foram realizados virtualmente, com transmissão em tempo real pelo nosso aplicativo Sicoob Moob.

Além disso, criamos linhas de crédito para atender tanto os nossos cooperados que passaram por situações difíceis durante essa pandemia, quanto àqueles que tiveram que se reinventar e precisaram de suporte financeiro para que conseguissem investir no seu negócio.

E, apesar de tantas mudanças que afetaram sobremaneira a vida e a rotina de todos, a Cooperativa se fortaleceu e os resultados foram excelentes, principalmente considerando o cenário mundial. Fechamos 2020 com mais de R\$ 4,7 milhões em resultados, um crescimento de 90,24% em relação ao ano anterior. Os nossos ativos totais tiveram um incremento de 53,41% e ultrapassaram R\$ 275 milhões.

Também tivemos um aumento significativo nos depósitos, chegando a R\$ 195,3 milhões, um percentual 89% superior ao do ano passado. A poupança aumentou 73,28% superando R\$ 46 milhões e as operações de crédito foram 14,27% maiores que 2019 e com isso finalizamos o ano com R\$ 123,6 milhões liberados. Não foram só os números que evoluíram. A cooperação também passou a fazer parte da vida de mais tocantinenses e se em 2019 éramos 8,2 mil, encerramos 2020 sendo 9,1 mil cooperados.

De todas as lições que 2020 nos deixou, a força da união e a cooperação são as mais preciosas. Sigamos com esse espírito, sempre acompanhados de muito trabalho e ética, que 2021 seguramente há de ser melhor. Afinal, unindo nossas atitudes temos mais força e assim, podemos realmente fazer a diferença na vida de cada cooperado.



EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA

Fundação: 12/03/1991

Início de atividade: 19/11/1991

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente do Conselho de Administração:
Gilberto Alves Moraes

Vice Presidente:

Francisco de Assis Filho

Conselheiros de Administração:

Deusdeni Peres de Assis

Divônio Cordeiro Sinfrônio

Guilherme Bevilacqua Maciel Milhomem

Helio Alves Rabelo

Juliana Aparecida Soares Martins

Manoel Bartolomeu da Silva Bandeira

Rafael Araújo Danglard Jucá

CONSELHO FISCAL:

Membros Efetivos:

Aliandra Souto Santos

Cleidevanda Feliciano da C. Silva

João Paulo Moreira Malheiros

Membros Suplentes:

Artur Borges de Seixas

Clerson Dalvani Reis

Darci Dario Drews

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Administrativo Financeiro

Julio Cesar Galvão

Diretor Operacional

Silvan Celestino dos Santos





MISSÃO VISÃO E VALORES DO SICOOB TOCANTINS

O principal objetivo do Sicoob Tocantins é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam a atuação da nossa cooperativa.



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos associados e as suas comunidades por meio do cooperativismo



VISÃO

Ser a principal instituição financeira dos seus associados e comunidades até 2025



VALORES

Comprometimento, ética, respeito, responsabilidade, solidariedade, sustentabilidade, transparência.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

GRANDES NÚMEROS

SICOOB NACIONAL



5,1 milhões
de cooperados



5.907 caixas eletrônicos próprios



+ de 43,5 mil empregados e dirigentes



1019 correspondentes



372 cooperativas singulares



R\$ 26,1 bilhões em patrimônio líquido



R\$ 157,5 bilhões em ativos totais

Dados dezembro 2020.

GRANDES NÚMEROS

SICOOB TOCANTINS 2020



9.130 cooperados



12.587 poupadores



14 (13 físicas e 1 digital)



R\$ 41.053 milhões em capital social



R\$ 275.625 milhões em ativos totais

NOSSAS AGÊNCIAS

SICOOB TOCANTINS

Centro Administrativo Sicoob Tocantins

Rua Voluntários da Pátria, nº 955, Centro,
Paraíso do Tocantins

Agência Sede - Paraíso do Tocantins

Av. Bernardo Sayão, nº 459, Centro, Paraíso do
Tocantins, CEP: 77.600-000
(63) 3602-1444

Agência Araguaína

Av. Cônego João Lima, Vila Rosário,
em frente a Praça do Galo
(63) 3414-3166

Agência Barrolândia

Av. Bernardo Sayão, Qd. 36, Lote 01, Centro,
Barrolândia
(63) 3376-1134

Agência Cristalândia

Av. Dom Jaime, s/n, Centro, Cep: 77490-000
(63) 3354-1940

Agência Divinópolis

Av. Codespar 717, Centro, Cep: 77670-000
(63) 3531-1111

Agência Dois Irmãos

Av. Araguaia, S/N, Centro, Cep: 77685-000
(63) 3362-1495

Agência Fátima - TO

Rua Porto Alegre, nº 179, ao lado da prefeitura,
CEP: 77.555-000
(63) 3365 1519

Agência Gurupi

Av. Pará, esquina com a Rua 3, Centro,
CEP 77.403-010
(63) 3313-1339

Agência Marianópolis

Av. Codespar Qd 21 Lt 04 s/n, Centro,
Cep: 77675-000
(63) 3535-1287

Agência Miranorte

Av. Bernardo Sayão, 690, Centro,
Cep: 77660-000
(63) 3355-1633

Agência Palmas

103 Norte, Av. JK, nº. 153 - Palmas - TO
(63) 3233-6219 / 3233-6212

Agência Pium

Praça da Matriz, Qd. 02, Lt. 03, s/n, Centro,
Cep: 77570-000
(63) 3368-1184

Agência Porto Nacional

Rua Bartolomeu Bueno 2.062, Setor Central,
Cep: 77500-000
(63) 3363-2778





PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2020



SICOOB CREDIPAR AGORA É SICOOB TOCANTINS

Pensando em dar maior representatividade aos associados e fortalecer a instituição, que é genuinamente tocantinense e hoje é a maior cooperativa de crédito do Tocantins, o Sicoob Credipar passa a chamar Sicoob Tocantins. A mudança foi decidida em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada dia 23 de janeiro, no Palácio da Cultura Cora Coralina, em Paraíso do Tocantins.



**O Sicoob Credipar agora é
Sicoob Tocantins.**



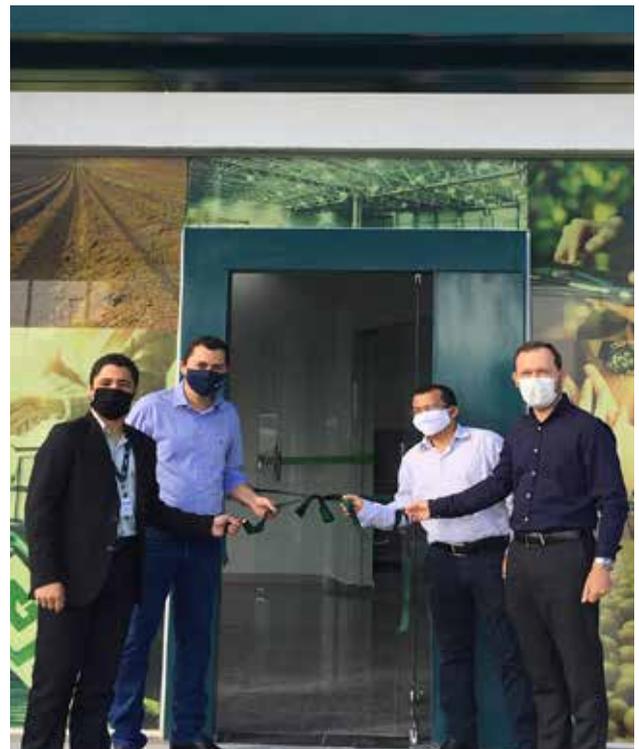
Mudamos o nosso nome para dar ainda mais força à maior cooperativa de crédito do nosso Estado. Tocantins demonstra a nossa representatividade. Vem com a gente!



EM FÁTIMA, SICOOB TOCANTINS INAUGURA SUA 13ª AGÊNCIA



Após nove meses de instalação do escritório de negócios em Fátima -TO, o Sicoob Tocantins converte sua unidade em agência. Com a inauguração realizada em maio, a Cooperativa passa a contar com 13 agências no Estado. O Sicoob Tocantins é a única instituição financeira presente em Fátima-TO. Até então, a população da cidade e municípios circunvizinhos precisava se deslocar mais de 60 Km para realizar suas transações financeiras.



ASSEMBLEIA GERAL NA PALMA DA MÃO



Para que os cooperados não deixassem de participar de decisões importantes da Cooperativa, respeitando as indicações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para conter o novo coronavírus, o Sicoob Tocantins realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) de forma digital, no dia 22 de julho, pelo aplicativo Sicoob Moob com transmissão ao vivo também pelo canal do Sicoob Tocantins no YouTube. O evento contou com a presença de 640 cooperados que participaram de forma ativa, fazendo perguntas e votando nas pautas deliberadas.





AGO APROVA CONTAS E ELEGE NOVO CONSELHO FISCAL



Com a participação de 640 cooperados, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou com 96,4% dos votos a prestação de contas do exercício de 2019. Os cooperados também elegeram os membros para o Conselho Fiscal do Sicoob Tocantins para o próximo biênio. A chapa, composta por três membros efetivos e três suplentes, foi eleita com 92,2% dos votos.

Foram eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os cooperados: Aliandra Souto Santos, João Paulo Moreira Malheiros e Cleidevanda Feliciano da C. Silva. Como suplentes foram eleitos os cooperados Darci Dario Drews, Clerson Dalvani Reis e Artur Borges de Seixas. O mandato de dois anos terminará na AGO de 2022.

COOPERADA DE PIUM RECEBE ETIOS ZERO KM



Quem começou o ano de 2020 de carro zero km foi a cooperada da agência de Pium, Raimunda Maria de Sousa Reis. Ela foi contemplada com um Etios Sedã na campanha de capitalização SicoobCap Mais, realizada pelo Sicoob nos estados de Goiás e Tocantins. O veículo foi entregue no dia 24 de janeiro, na agência de Pium. O SicoobCap Mais foi a maior campanha de capitalização do Sicoob realizada em Goiás e no Tocantins. A campanha sorteu ao todo 19 automóveis, sendo 16 Etios Sedãs e três Hilux.

SICOOB TOCANTINS INAUGURA AGÊNCIA SEDE EM PARAÍSO



O Sicoob Tocantins inaugurou as novas instalações da agência sede, em Paraíso do Tocantins, no dia 31 de agosto. Com 566,86 m² de área construída, a agência sede conta com amplo espaço para atendimento, caixas com área reservada, sala do cooperado e vários outros ambientes que proporcionarão mais conforto e privacidade aos associados e poupadores. Os cooperados de Paraíso do Tocantins somam 1.851 que juntamente com os poupadores formam um universo de 4.426 clientes.





COOPERATIVA INAUGURA CENTRO ADMINISTRATIVO



O Sicoob Tocantins inaugurou oficialmente no dia 13 de novembro, seu Centro Administrativo em Paraíso do Tocantins, na Rua Voluntários da Pátria, nº 955, Centro.

O edifício leva o nome do cooperado e ex dirigente Ornersino Garcia de Oliveira, em homenagem aos trabalhos e dedicação em prol da Cooperativa ao longo de mais de duas décadas, até junho de 2017 quando precisou se afastar por motivos de saúde.



SICOOB TOCANTINS CRIA LINHAS DE CRÉDITO DURANTE A PANDEMIA

Preocupado com o impacto sócio-econômico causado pelo Coronavírus COVID-19 em 2020, o Sicoob Tocantins implantou novas linhas de crédito e implementou políticas de negociação de dívidas que pudessem atender as demandas dos cooperados nos mais diversos segmentos.

Pré-Aprovado Emergencial

Linha emergencial durante a pandemia, com contratação pelo APP ou ATM

GarantiTocantins

Para MEI, ME, EPP e Produtores Rurais

Financiamento Auto

Redução das taxas de juros

Crédito Produtor Rural para Veículos

Redução das taxas de juros

Sicoob Construção

Aumento do prazo de 36 para 60 meses

Antecipação de Recebíveis

Redução de taxas

Prorrogação de dívidas

Concessão de 90 dias a mais carência

Fampe/Sebrae

Para MEI, ME e EPP

Pronampe

Crédito facilitado para Micro e Pequenas Empresas com garantias do fundo

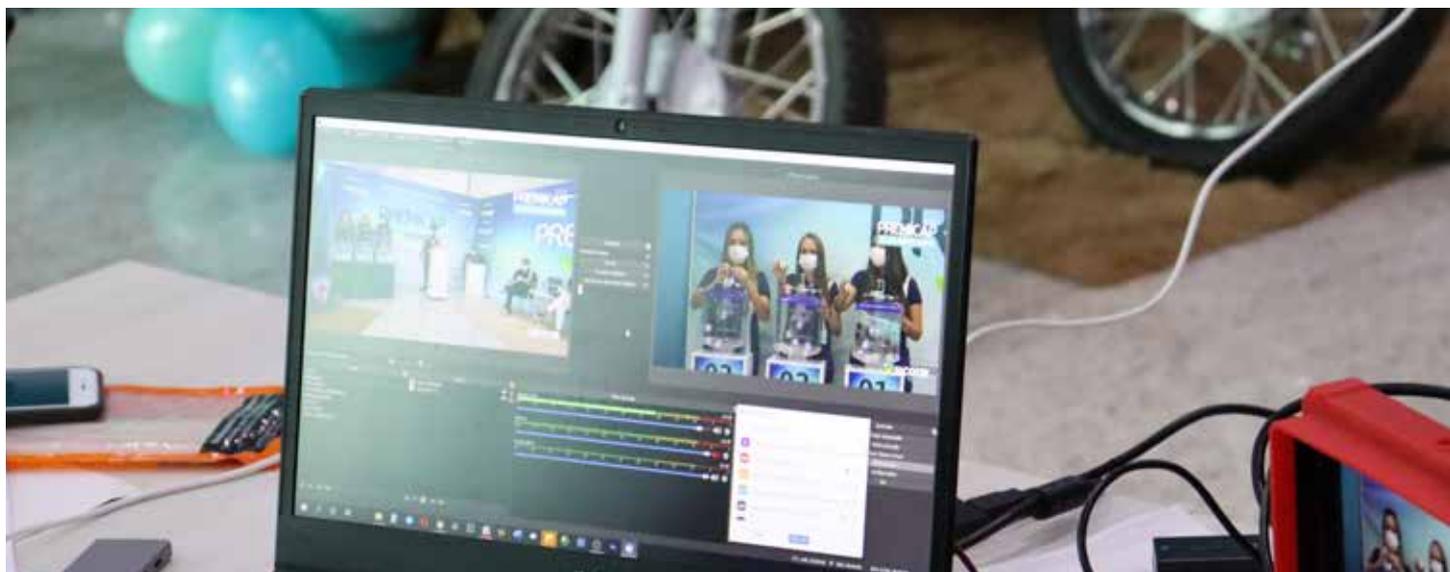
FGI

Crédito para Pequenas e Médias empresas, com parcelamento em até 60 meses





PREMICAP É VIRTUAL, COM SORTEIO AO VIVO



O Sicoob Tocantins realizou a 17ª edição da Premicap de forma virtual, pelo aplicativo Sicoob Moob, já que não foi possível realizar grandes eventos presenciais em 2020. A Premicap foi transmitida ao vivo, possibilitando que os associados que adquiriram o título pudessem assistir ao sorteio dos prêmios em tempo real. Foram sorteados 14 prêmios, no valor aproximado de R\$ 430 mil, que incluem um Corolla automático, uma Saveiro 1.6, dois Onix 1.0, cinco motos Honda, duas TV's de 55"; uma Poupança Sicoob de R\$ 3 mil; um celular smartphone e um notebook ultrafino.





Além da transmissão em tempo real aos titulares da Premicap, por meio do Sicoob Moob, os cooperados Renata Lemos e Daniel de Castro, que não possuíam o título de capitalização, foram convidados para acompanhar o evento presencialmente e auditar todo o processo.





COOPERANDO E VENCENDO JUNTOS

No Sicoob Tocantins as pessoas sempre foram prioridade e em um ano como o de 2020 não poderia ser diferente, pois foi um ano que mostrou a todos a importância da cooperação.

DIA C

Em alusão ao Dia de Cooperar, nossos cooperados deram as mãos e juntos arrecadamos:

825 sacos de cimento para as obras do Hospital de Amor do Tocantins

228 cestas básicas

186 kits de higiene

42 mechas de cabelo para pacientes oncológicos

R\$7 mil para aquisição de medicamentos

20 colchões

30 pacotes de fraldas geriátricas



NATAL SOLIDÁRIO

Para amenizar o impacto da pandemia e confortar àqueles mais necessitados no período natalino, nossos cooperados mais uma vez se fizeram presentes e conseguimos juntos:

401 cestas básicas

200 litros de leite

72 kg de linguiça

338 brinquedos

1000 fraldas geriátricas

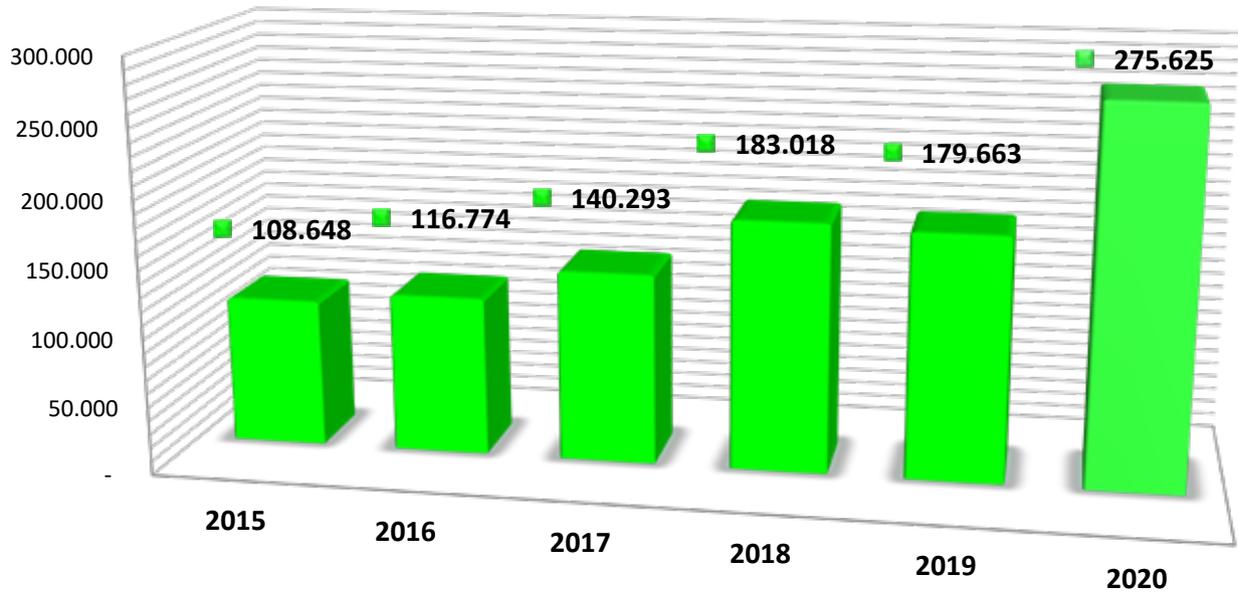




NÚMEROS DA COOPERATIVA

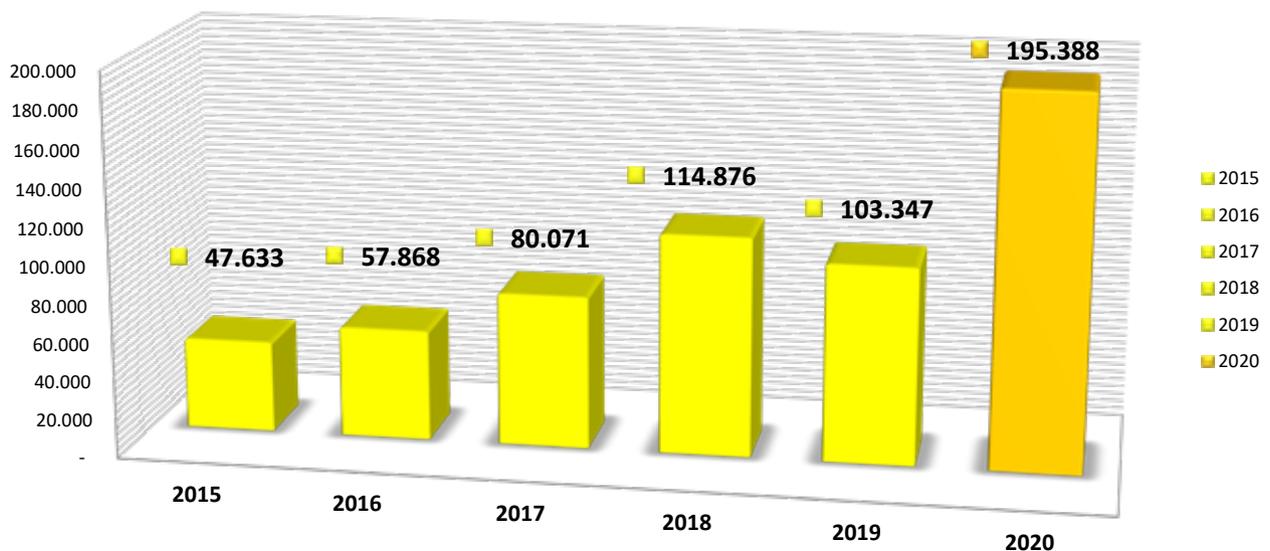
ATIVOS

CRESCIMENTO 53,41%



DEPÓSITOS

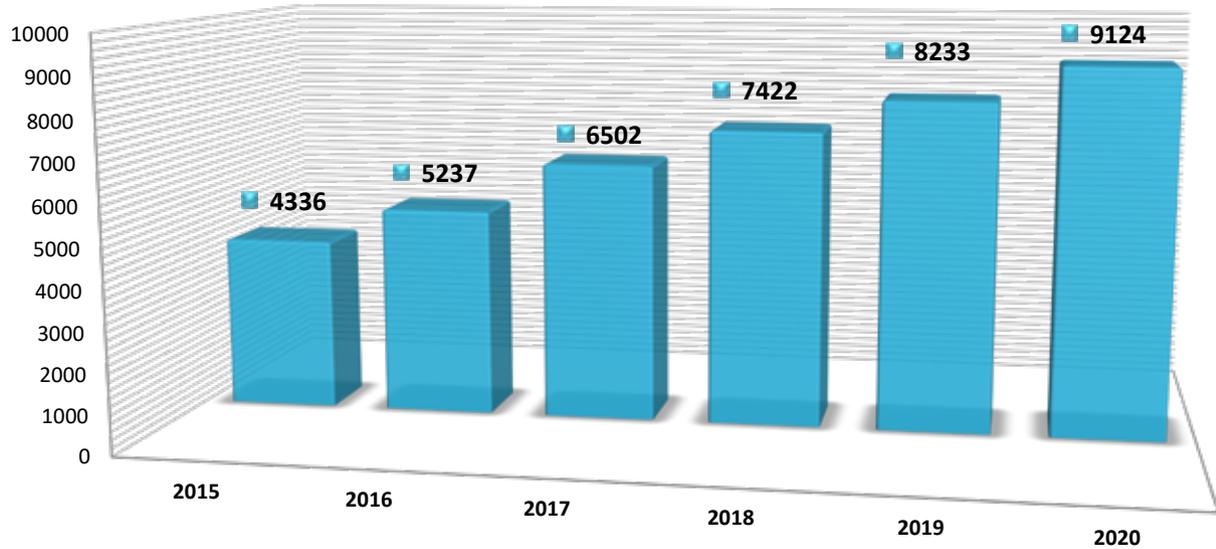
CRESCIMENTO 89%





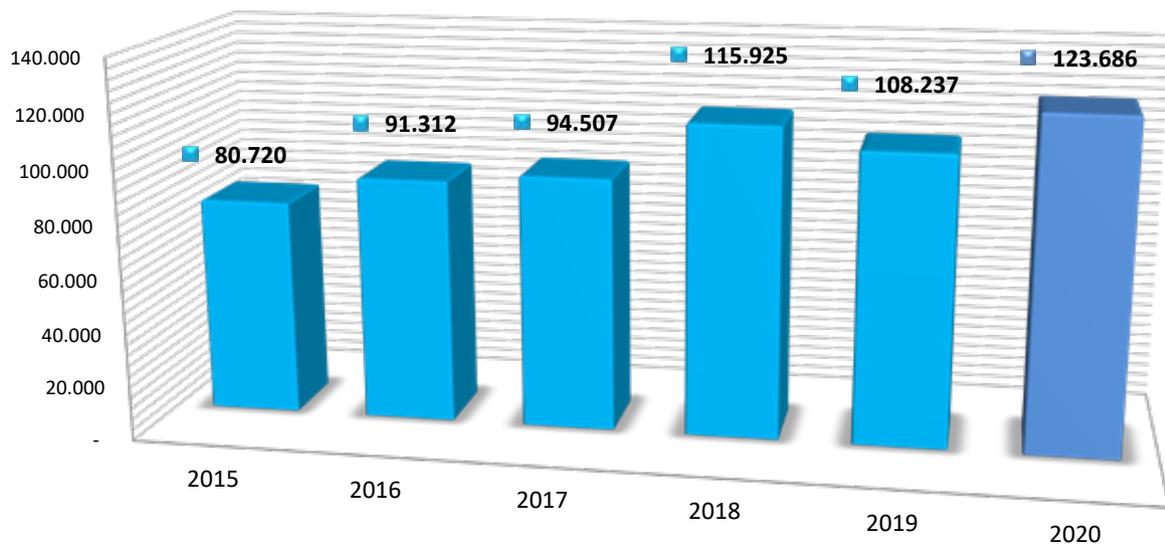
COOPERADOS

CRESCIMENTO 10,82%



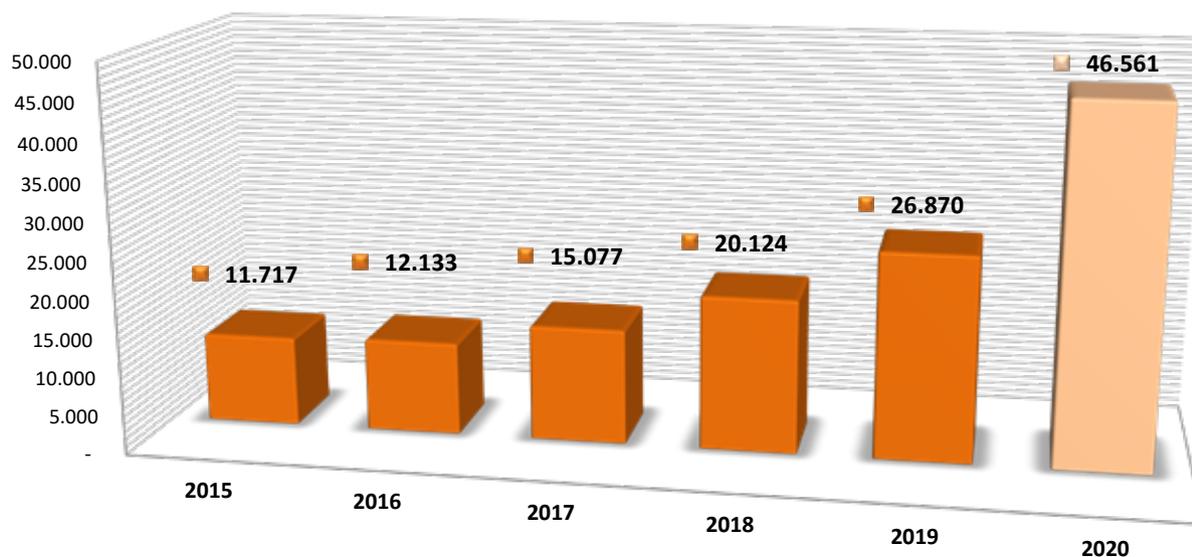
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

CRESCIMENTO 14,27%



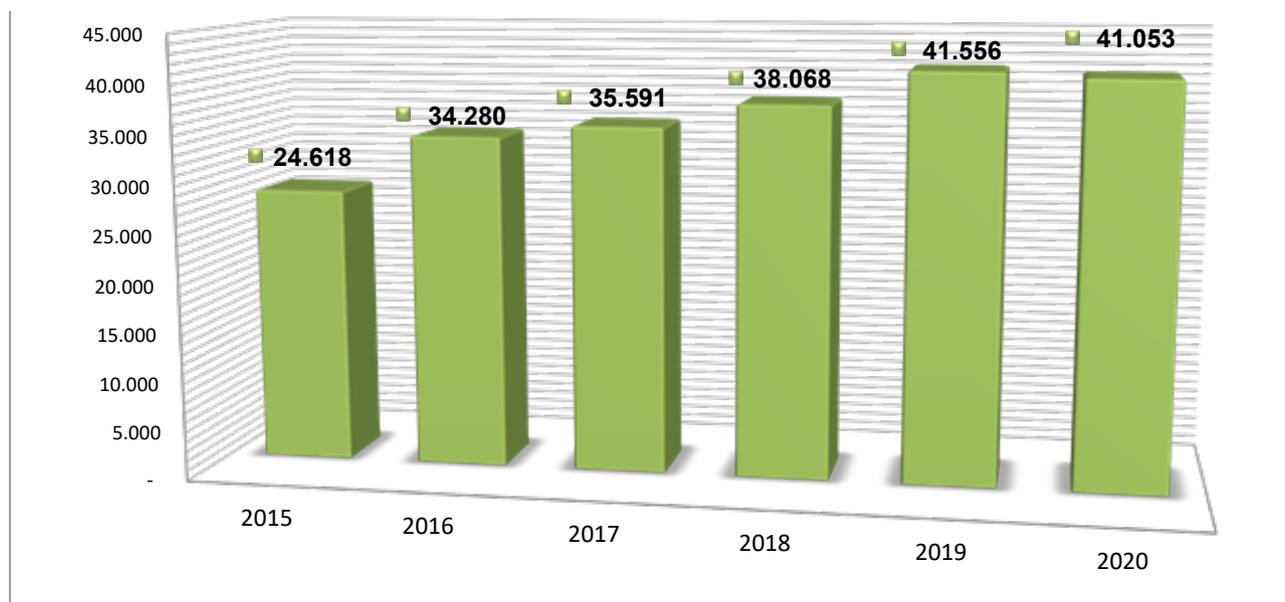
POUPANÇA

CRESCIMENTO 73,28%



CAPITAL SOCIAL

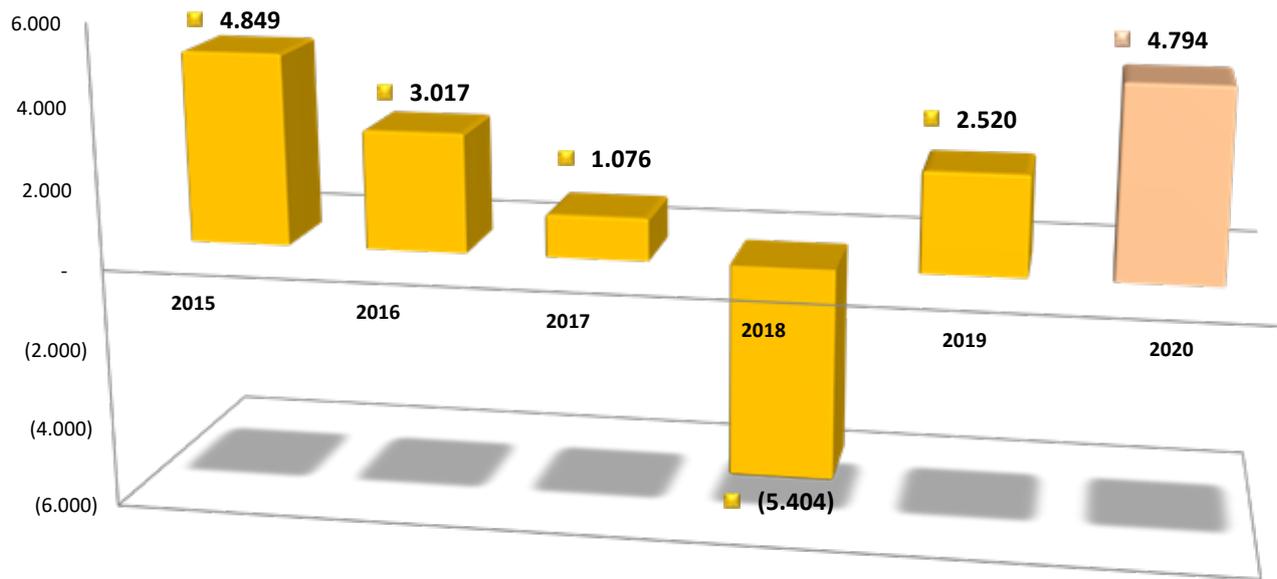
REDUÇÃO -1,21%





RESULTADO

CRESCIMENTO 90,24%



A photograph of a business meeting in progress, overlaid with a semi-transparent teal filter. A man in a suit and tie stands leaning over a table, pointing at documents. Two women are seated at the table, one holding a pen and looking at the man, the other smiling. The table has water glasses, a smartphone, and a notebook. The text 'DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS' is written in large white letters across the center.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA.
CNPJ: 26.960.328/0001-43
NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO DE EMPRESAS – NIRE: 17400000541
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 9.335 (nove mil trezentos e trinta e cinco), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se à distância (por meio virtual), através dos aplicativos Sicoob Moob e Zoom, no dia 18/03/2021, às 17h, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18h, com a presença de, metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 19h com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

I – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício social de 2020; c) relatório da auditoria externa; d) demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2020;
2. Compensação das perdas apuradas no exercício de 2018;
3. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários ou gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva;
4. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2020;
5. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2020.

II – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Reforma do Estatuto Social da Cooperativa visando incluir o artigo 8º, que trata sobre a adoção do Sistema de Garantias Recíprocas (com consequente renumeração dos artigos seguintes).

Observações:

1. A partir de 06/03/2021, estará à disposição dos associados, na sede da Cooperativa e no sítio eletrônico: www.sicoobtocantins.com.br, para análise e informações, os demonstrativos contábeis e financeiros, objetos da prestação de contas dos órgãos da Administração;
2. Informações acerca da instalação e acesso ao aplicativo Sicoob Moob estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: www.sicoobtocantins.com.br.

Paraíso do Tocantins - TO, 06 de março de 2021.

Gilberto Alves Moraes
Presidente

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA
SICOOB TOCANTINS
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		275.625.023,93	179.663.141,68
Circulante		200.511.091,92	121.565.541,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	139.902.163,30	59.795.146,26
Disponibilidades		4.851.463,13	3.754.619,41
Centralização Financeira - Cooperativas		96.897.270,24	28.746.318,21
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		38.153.429,93	27.294.208,64
Operações de Crédito	5	49.941.203,21	47.969.402,71
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		30.173.763,28	34.898.602,55
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.112.088,31)	(6.472.390,94)
Financiamentos		6.425.135,33	5.270.101,69
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(419.979,60)	(480.173,03)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		19.851.652,07	15.970.321,36
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(977.279,56)	(1.217.058,92)
Outros Créditos	6	2.582.752,67	569.841,77
Créditos por Avais e Fianças Honradas		339.297,39	277.705,18
Rendas a Receber		192.825,92	59.968,16
Diversos		2.207.081,62	286.161,89
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		126.963,84	131.970,02
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(283.416,10)	(185.963,48)
Outros Valores e Bens	7	8.084.972,74	13.231.150,40
Outros Valores e Bens		7.962.798,31	12.665.161,94
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(360.437,22)	(195.016,89)
Despesas Antecipadas		482.611,65	761.005,35
Não Circulante		75.113.932,01	58.097.600,54
Realizável a Longo Prazo		61.395.028,05	45.958.887,84
Operações de Crédito	5	59.440.712,19	45.958.887,84
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		30.650.174,25	22.986.226,72
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(6.644.648,48)	(4.861.833,58)
Financiamentos		15.394.117,59	9.414.695,83
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(731.387,42)	(455.668,47)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		21.191.871,09	19.696.758,87
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(419.414,84)	(821.291,53)
Outros Créditos	6	1.954.315,86	-
Diversos		1.955.431,49	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.115,63)	-
Permanente		13.718.903,96	12.138.712,70
Investimentos	8	8.246.591,83	6.899.731,97
Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.595.123,10	4.422.903,74
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		2.649.068,73	2.476.828,23
Outros investimentos		2.400,00	-
Imobilizado de Uso	9	4.855.759,70	4.682.040,15
Imobilizado de Uso		8.314.929,25	7.488.805,30
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.324.542,43)	(2.806.765,15)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(134.627,12)	-
Intangível		616.552,43	556.940,58
Ativos Intangíveis		1.889.182,18	1.524.188,72
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.272.629,75)	(967.248,14)
Total do Ativo		275.625.023,93	179.663.141,68
PASSIVO		231.656.975,86	139.559.422,82
Circulante		220.130.381,92	124.484.458,18
Depósitos	10	189.564.387,90	100.290.479,70
Depósitos à Vista		96.484.109,27	47.443.344,26
Depósitos à Prazo		93.080.278,63	52.847.135,44
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	10	5.491.601,19	3.057.404,37
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		5.491.601,19	3.057.404,37
Relações Interfinanceiras	11	13.422.958,86	12.739.356,66
Obrigações Junto a Partic. De Sist. De Liquiq.		88.150,76	88.150,76
Repasse Interfinanceiros		13.334.808,10	12.651.205,90
Relações Interdependências	12	441,88	4.286.182,12
Recursos em Trânsito de Terceiros		441,88	4.286.182,12
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11	2.842.941,05	980.634,66



Sociais e Estatutárias		531.447,58	58.267,04
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		336.530,73	395.147,61
Diversas		7.568.969,24	2.582.256,53
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		332.577,17	53.086,84
Não Circulante		11.526.593,94	15.074.964,64
Relações Interfinanceiras	11	11.488.664,91	15.055.221,70
Repasse Interfinanceiros		11.488.664,91	15.055.221,70
Outras Obrigações	13	37.929,03	19.742,94
Diversas		37.929,03	19.742,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.968.048,07	40.103.718,86
Capital Social	14	41.053.254,07	41.556.540,30
De Domiciliados No País		41.162.679,82	42.336.693,74
(-) Capital A Realizar		(109.425,75)	(780.153,44)
Reserva de Capital		15.399,17	15.399,17
Reserva de Sobras		2.437.817,18	134.702,98
Sobras ou Perdas Acumuladas	14.f	461.577,65	(1.602.923,59)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		275.625.023,93	179.663.141,68

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA
SICOOB TOCANTINS
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		12.953.750,28	26.491.557,69	13.263.473,13	27.787.336,24
Operações de Crédito	15	11.686.054,68	23.984.468,70	11.464.349,95	23.968.634,93
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		345.575,29	859.221,29	599.805,21	821.072,31
Resultado das Aplicações Compulsórias		104.365,66	207.624,26	52.890,00	52.890,00
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		817.754,65	1.440.243,44	1.146.427,97	2.944.739,00
Dispêndio da Intermediação Financeira	16	(4.228.776,98)	(9.174.640,96)	120.257,16	(10.707.754,70)
Operações de Captação no Mercado		(975.820,04)	(2.082.542,37)	(1.737.780,82)	(3.694.232,04)
Operações de Empréstimos e Repasses		(905.756,03)	(1.906.905,63)	(1.073.778,04)	(2.094.369,15)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.347.200,91)	(5.185.192,96)	2.931.816,02	(4.919.153,51)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		8.724.973,30	17.316.916,73	13.383.730,29	17.079.581,54
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(5.598.187,48)	(11.867.283,71)	(7.294.653,39)	(14.290.935,75)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	17	2.353.906,46	4.371.775,62	1.976.382,75	3.667.205,51
Rendas (Ingressos) de Tarifas	18	1.068.412,48	1.619.017,85	619.807,68	1.160.288,53
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(4.430.336,78)	(8.768.753,94)	(4.384.386,24)	(8.405.427,12)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(5.182.858,19)	(10.297.813,72)	(4.912.054,68)	(9.567.491,62)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	21	(255.181,30)	(457.955,23)	(377.378,66)	(716.706,08)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	1.362.806,21	2.441.069,25	816.226,15	1.542.110,16
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(413.867,02)	(632.061,60)	(1.065.514,35)	(1.865.523,68)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(5.866,62)	(10.755,47)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		25.000,00	24.900,00	14.467,12	14.467,12
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(120.202,72)	(156.706,47)	17.796,84	(119.858,57)
Resultado Operacional		3.126.785,82	5.449.633,02	6.089.076,90	2.788.645,79
Outras Receitas e Despesas	24	97.004,18	78.061,78	(250.843,00)	(375.098,75)
Lucros em Transações com Valores e Bens		75.525,58	218.597,60	8.286,00	8.286,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(32.037,25)	(100.660,14)	-	-
Outras Receitas		89.774,35	124.573,40	14.479,61	28.179,92
Outras Despesas		(9.492,54)	(32.464,72)	(6.919,06)	(64.994,65)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(26.765,96)	(131.984,36)	(266.689,55)	(346.570,02)
Resultado Antes da Tributação e Participações		3.223.790,00	5.527.694,80	5.838.233,90	2.413.547,04
Imposto de Rendas		(262.459,22)	(449.550,65)	(118.199,81)	(170.530,91)
Contribuição Social		(164.675,53)	(284.130,39)	(73.757,79)	(116.718,55)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.796.655,25	4.794.013,76	5.646.276,30	2.126.297,58
Resultado Antes dos Juros ao Capital		2.796.655,25	4.794.013,76	5.646.276,30	2.126.297,58
Juros ao Capital		-	-	(1.777.928,63)	(1.777.928,63)
Sobras/Perdas Líquidas		2.796.655,25	4.794.013,76	3.868.347,67	348.368,95

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA
SICOOB TOCANTINS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.796.655,25	4.794.013,76	5.646.276,30	2.126.297,58
Ajuste de Exercícios Anteriores		4.486,94	(283.656,38)	129.757,17	129.757,17
Juros ao Capital Recebido		(135.177,53)	(135.177,53)	(234.487,47)	(234.487,47)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(167.918,52)	(340.157,51)	-	(350.872,08)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		2.347.200,91	5.185.192,96	(2.931.816,02)	4.919.153,51
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		288.072,57	486.483,17	184.561,68	451.431,64
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		242.737,32	347.955,50	23.200,00	102.900,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		-	100,00	532,88	532,88
Atualização de depósitos em garantia		-	-	(1.173,94)	(1.173,94)
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado		134.627,12	134.627,12	-	-
Depreciações e Amortizações		540.165,94	1.028.465,74	462.749,72	898.378,90
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		6.050.850,00	11.217.846,83	3.279.600,32	8.041.918,19
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.295.575,29)	-	(10.173.884,79)	4.925.165,49
Operações de Crédito		(11.279.995,46)	(20.638.817,81)	(2.041.546,58)	(1.434.681,95)
Outros Créditos		(3.416.343,95)	(3.967.226,76)	(23.017,57)	(153.698,21)
Outros Valores e Bens		2.273.245,01	4.798.222,16	(8.332.264,70)	(12.571.228,13)
Depósitos à Vista		7.378.661,21	49.040.765,01	(616.030,99)	(722.280,20)
Depósitos à Prazo		24.323.787,70	40.233.143,19	(5.507.265,27)	(10.368.524,47)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		2.644.010,00	2.434.196,82	(358.768,35)	(437.005,94)
Relações Interdependências		(1.989,57)	(4.285.740,24)	4.286.182,12	2.551.182,12
Relações Interfinanceiras		(2.676.453,92)	(2.882.954,59)	2.637.944,29	1.188.418,34
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.933.444,42	1.862.306,39	(69.552,58)	(139.843,61)
Outras Obrigações		5.415.892,21	5.942.934,33	(1.327.891,70)	(1.711.450,33)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		-	9.621,64	-	-
FATES Sobras Exercício		(152.363,58)	(152.363,58)	(9.621,64)	(9.621,64)
Imposto de Renda		(262.459,22)	(449.550,65)	(118.199,81)	(170.530,91)
Contribuição Social		(164.675,53)	(284.130,39)	(73.757,79)	(116.718,55)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		25.770.034,03	82.878.252,35	(18.448.075,04)	(10.743.627,97)
Recebimento Dividendos		-	172.238,99	-	350.872,08
Distribuição Sobras da Central		167.918,52	167.918,52	-	-
Recebimento de Juros ao Capital		135.177,53	135.177,53	234.487,47	234.487,47
Alienação de Imobilizações de Uso		134.627,12	134.627,12	-	-
Aquisição de Intangível		148.120,81	(356.469,21)	2.392.959,03	2.152.584,13
Aquisição de Imobilizado de Uso		(862.430,82)	(1.174.582,17)	(1.966.167,42)	(2.799.201,03)
Aquisição de investimentos		(552.434,75)	(1.346.859,86)	(481.426,17)	(728.364,87)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(829.021,59)	(2.267.949,08)	179.852,91	(789.622,22)
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.860.853,77	4.439.361,95	4.453.771,83	10.584.602,09
Devolução de Capital à Cooperados		(2.614.364,29)	(4.942.648,18)	(3.753.979,88)	(6.503.682,37)
Estorno/Cancelamento de Capital		-	-	-	(558.262,03)
Juros ao Capital pago		-	-	1.770.696,54	-
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	(34.529,22)	(34.529,22)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(753.510,52)	(503.286,23)	2.435.959,27	3.488.128,47
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		24.187.501,92	80.107.017,04	(15.832.262,86)	(8.045.121,72)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		77.561.231,45	59.795.146,26	48.333.200,48	67.840.267,98
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		101.748.733,37	139.902.163,30	32.500.937,62	59.795.146,26
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		24.187.501,92	80.107.017,04	(15.832.262,86)	(8.045.121,72)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	(0,00)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA
SICOOB TOCANTINS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		2.796.655,25	4.794.013,76	3.868.347,67	348.368,95
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		2.796.655,25	4.794.013,76	3.868.347,67	348.368,95
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA
SICOOB TOCANTINS
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências	Exposição	Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	38.990.213,05	(92.180,22)	15.399,17	3.082.468,69					(5.404.465,61)	35.761.814,08
Saldo em 31/12/2018										
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Por Subscrição/Realização	10.462.954,31	141.647,78	-	-	-	-	-	-	127.757,17	10.594.602,09
Por Devolução (-)	(6.503.682,37)	-	-	-	-	-	-	-	(6.503.682,37)	(558.262,03)
Cancelamento de Capital	(558.262,03)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas										
Sobras ou Perdas Brutas										
Provisão de Juros ao Capital	(34.529,22)	-	-	(3.082.468,69)	-	-	-	-	3.082.468,69	2.126.297,58
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	2.126.297,58	(1.777.928,63)
FAT.E.S. - Alts Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.529,22)	385.271,83
Fundo de Reserva	-	-	-	7.697,31	-	-	-	-	(57.729,85)	(9.621,64)
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	57.729,85	-	-	-	-	(57.729,85)	(9.621,64)
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.621,64)	(9.621,64)
Saldo em 31/12/2019	42.336.693,74	(780.153,44)	15.399,17	7.697,31	57.729,85				(1.602.923,59)	40.103.718,86
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Ao FAT.E.S.	-	-	-	-	-	-	-	-	(283.656,38)	9.621,64
Por Subscrição/Realização	3.768.634,26	670.727,69	-	-	-	-	-	-	9.621,64	4.439.361,95
Por Devolução (-)	(4.942.648,18)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.942.648,18)
Reversões de Reservas										
Sobras ou Perdas Brutas										
Fundo de Reserva	-	-	-	(76.973,13)	(57.729,85)	-	-	-	134.702,98	4.794.013,76
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	1.523.635,74	-	-	-	-	(1.523.635,74)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	914.181,44	-	-	-	(914.181,44)	-
Saldo em 31/12/2020	41.162.679,82	(109.425,75)	15.399,17	1.523.635,74	914.181,44				(461.577,65)	43.948.048,07
Saldo em 30/06/2019	39.550.972,49	(430.391,46)	15.399,17	3.082.468,69					(6.539.172,60)	33.679.971,39
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Por Subscrição/Realização	4.803.533,81	(349.761,98)	-	-	-	-	-	-	127.757,17	4.453.771,83
Por Devolução (-)	(3.753.979,88)	-	-	-	-	-	-	-	(3.753.979,88)	-
Reversões de Reservas										
Sobras ou Perdas Brutas										
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(3.082.468,69)	-	-	-	-	3.082.468,69	5.646.276,30
Juros ao Capital	1.770.696,54	-	-	-	-	-	-	-	1.770.696,54	1.770.696,54
IRRF sobre Juros ao Capital	(34.529,22)	-	-	-	-	-	-	-	(1.777.928,63)	(34.529,22)
Fundo de Reserva	-	-	-	7.697,31	-	-	-	-	(57.729,85)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	57.729,85	-	-	-	-	(57.729,85)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.621,64)	(9.621,64)
Saldo em 31/12/2019	42.336.693,74	(780.153,44)	15.399,17	7.697,31	57.729,85				(1.602.923,59)	40.103.718,86
Saldo em 30/06/2020	42.310.390,66	(503.626,07)	15.399,17						250.616,22	42.072.779,98
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Por Subscrição/Realização	1.466.653,45	394.200,32	-	-	-	-	-	-	4.486,94	1.860.853,77
Por Devolução (-)	(2.614.364,29)	-	-	-	-	-	-	-	(2.614.364,29)	-
Sobras ou Perdas Brutas										
Fundo de Reserva	-	-	-	1.523.635,74	-	-	-	-	2.796.655,25	2.796.655,25
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	914.181,44	-	-	-	(1.523.635,74)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	914.181,44	-	-	-	(914.181,44)	-
Saldo em 31/12/2020	41.162.679,82	(109.425,75)	15.399,17	1.523.635,74	914.181,44				(461.577,65)	43.948.048,07

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA - SICOOB TOCANTINS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **12/03/1991**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB TOCANTINS** possui **12** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BARROLÂNDIA - TO, PIUM - TO, MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, MIRANORTE - TO, DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS - TO, CRISTALÂNDIA - TO, GURUPI - TO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA - TO, PORTO NACIONAL - TO, FÁTIMA - TO.**

O **SICOOB TOCANTINS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.



As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos



Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	4.851.463,13	3.754.619,41
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.153.429,93	27.294.208,64
Relações interfinanceiras - centralização financeira	96.897.270,24	28.746.318,21
TOTAL	139.902.163,30	59.795.146,26

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020** e **31/12/2019** foram respectivamente R\$ 1.440.243,44 (Um milhão quatrocentos e quarenta mil, duzentos e quarenta três reais e quarenta quatro centavos) e R\$ 2.944.739,00 (dois milhões novecentos e quarenta quatro mil, setecentos e trinta nove reais), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	30.173.763,28	30.650.174,25	60.823.937,53	57.884.829,27
Financiamentos	6.425.135,33	15.394.117,59	21.819.252,92	14.684.797,52
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	19.851.652,07	21.191.871,09	41.043.523,16	35.667.080,23
Total de Operações de Crédito	56.450.550,68	67.236.162,93	123.686.713,61	108.236.707,02
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.509.347,47)	(7.795.450,74)	(14.304.798,21)	(14.308.416,47)
TOTAL	49.941.203,21	59.440.712,19	109.381.915,40	93.928.290,55

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	1.558.250,04	486.191,01	1.001.591,18	3.046.032,23	0,00	1.822.646,52	0,00
A	0,50%	Normal	17.321.285,79	5.264.371,19	20.549.968,28	43.135.625,26	-215.678,33	27.885.446,02	-139.427,23
B	1%	Normal	10.699.331,65	4.611.666,98	9.734.304,00	25.045.302,63	-250.453,03	26.844.008,02	-268.440,08
B	1%	Vencidas	81.533,71	103.629,35	0,00	185.163,06	-1.851,63	325.960,34	-3.259,60
C	3%	Normal	14.656.041,81	8.447.080,13	6.734.636,20	29.837.758,14	-895.132,79	20.010.845,10	-600.325,35
C	3%	Vencidas	113.518,31	300.877,87	0,00	414.396,18	-12.431,89	3.965.122,52	-118.953,68
D	10%	Normal	3.460.804,78	1.299.176,09	778.909,99	5.538.890,86	-553.889,09	8.256.351,00	-825.635,10
D	10%	Vencidas	164.976,94	87.037,28	83.853,03	335.867,25	-33.586,73	1.163.241,03	-116.324,10
E	30%	Normal	1.079.913,42	436.027,29	1.419.266,25	2.935.206,96	-880.562,09	3.319.468,18	-995.840,45



E	30%	Vencidas	113.655,20	181.276,17	191.804,73	486.736,10	-146.020,83	998.232,93	-299.469,88
F	50%	Normal	664.394,04	93.489,46	143.965,44	901.848,94	-450.924,77	1.540.837,92	-770.418,96
F	50%	Vencidas	924.632,16	104.407,59	0,00	1.029.039,75	-514.519,88	1.346.348,10	-673.174,05
G	70%	Normal	695.112,33	0,00	174.140,33	869.252,66	-608.476,89	3.204.107,68	-2.242.876,38
G	70%	Vencidas	576.645,39	37.766,74	0,00	614.412,13	-430.088,49	999.400,18	-699.580,13
H	100%	Normal	7.699.871,42	366.255,77	120.495,26	8.186.622,45	-8.186.622,47	5.229.845,70	-5.229.845,70
H	100%	Vencidas	1.013.970,54	0,00	110.588,47	1.124.559,01	-1.124.559,30	1.324.845,78	-1.324.845,78
Total Normal			57.835.005,28	21.004.257,92	40.657.276,93	119.496.540,13	-12.041.739,46	98.113.556,14	-11.072.809,25
Total Vencidos			2.988.932,25	814.995,00	386.246,23	4.190.173,48	-2.263.058,75	10.123.150,88	-3.235.607,22
Total Geral			60.823.937,53	21.819.252,92	41.043.523,16	123.686.713,61	-14.304.798,21	108.236.707,02	-14.308.416,47
Provisões			-11.756.736,79	-1.151.367,02	-1.396.694,40	-14.304.798,21		-14.308.416,47	
Total Líquido			49.067.200,74	20.667.885,90	39.646.828,76	109.381.915,40		93.928.290,55	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	13.978.651,13	16.195.112,15	30.650.174,25	60.823.937,53
Financiamentos	1.724.775,29	4.700.360,04	15.394.117,59	21.819.252,92
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.034.639,20	17.817.012,87	21.191.871,09	41.043.523,16
TOTAL	17.738.065,62	38.712.485,06	67.236.162,93	23.686.713,61

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	12.069.302,31	4.135.057,82	0,00	16.204.360,13	13%
Setor Privado - Indústria	25.989,13	55.468,98	0,00	81.458,11	0%
Setor Privado - Serviços	14.087.855,50	5.864.590,88	0,00	19.952.446,38	16%
Pessoa Física	34.340.804,67	11.757.485,42	41.043.523,16	87.141.813,25	70%
Outros	299.985,92	6.649,82	0,00	306.635,74	0%
TOTAL	60.823.937,53	21.819.252,92	41.043.523,16	123.686.713,61	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	14.308.416,47	18.512.393,00
Constituições	19.618.425,70	22.556.695,86
Reversões	(14.166.805,42)	(17.842.659,43)
Transferência para prejuízo	(5.455.238,54)	(8.918.012,96)
TOTAL	14.304.798,21	14.308.416,47

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.136.377,68	2.00%	1.832.265,81	2.00%

10 Maiores Devedores	12.896.364,41	10,00%	9.845.435,93	9,00%
50 Maiores Devedores	34.528.090,45	27,00%	27.163.102,23	25,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	17.273.548,96	10.015.500,45
Valor das operações transferidas no período	5.378.293,25	9.014.953,33
Valor das operações recuperadas no período	-5.145.418,24	-1.756.904,82
TOTAL	17.506.423,97	17.273.548,96

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 12.131.806,09** (Doze milhões e cento e trinta e um mil e oitocentos e seis reais e nove centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	339.297,39	0,00	277.705,18	0,00
Rendas a Receber	192.825,92	0,00	59.968,16	0,00
Serviços prestados a receber	187.786,78	0,00	55.537,32	0,00
Outras rendas a receber	5.039,14	0,00	4.430,84	0,00
Diversos	2.334.045,46	1.955.431,49	418.131,91	0,00
Adiantamentos e antecipações salariais	28.831,07	0,00	14.770,60	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	117.434,12	0,00	21.870,58	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	261.910,26	0,00	0,00	0,00
Devedores por compra de valores e bens	433.719,43	1.945.431,49	0,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar (b)	126.963,84	0,00	131.970,02	0,00
Pagamentos a ressarcir	0,00	0,00	43.268,97	0,00
Títulos e créditos a receber	92.774,49	0,00	11.105,87	0,00
Devedores diversos - país	1.272.412,25	0,00	195.145,87	0,00
(-) Provisões para outros créditos (c)	-283.416,10	-1.115,63	-185.963,48	0,00
(-) Com características de concessão de crédito	-283.416,10	-1.115,63	-185.963,48	0,00
TOTAL	2.582.752,67	1.954.315,86	569.841,77	0,00

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de IRPJ/CSLL do exercício 2019 a compensar.



(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	0,00	0,00	1.767.847,76	1.767.847,76	0,00	0,00	0,00
A	0,50%	Normal	0,00	0,00	215.461,44	215.461,44	-1.077,31	0,00	0,00
B	1%	Normal	0,00	0,00	18.359,74	18.359,74	-183,60	0,00	0,00
C	3%	Normal	0,00	0,00	387.481,98	387.481,98	-11.624,46	0,00	0,00
E	30%	Normal	0,00	29.888,95	0,00	29.888,95	-8.966,69	33.267,32	-9.980,20
E	30%	Vencidas	0,00	39.350,72	0,00	39.350,72	-11.805,22	51.833,59	-15.550,08
F	50%	Vencidas	0,00	30.254,61	0,00	30.254,61	-15.127,31	18.107,37	-9.053,69
G	70%	Normal	0,00	5.028,76	0,00	5.028,76	-3.520,13	23.435,82	-16.405,07
G	70%	Vencidas	0,00	8.491,22	0,00	8.491,22	-5.943,85	53.622,20	-37.535,54
H	100%	Vencidas	0,00	226.283,16	0,00	226.283,13	-226.283,16	97.438,88	-97.438,88
Total Normal			0,00	34.917,71	2.389.150,92	2.424.068,63	-25.372,19	56.703,14	56.703,14
Total Vencidos			0,00	304.379,71	0,00	304.379,68	-259.159,54	221.002,04	221.002,04
Total Geral			0,00	339.297,39	2.389.150,92	2.728.448,31	-284.531,73	277.705,18	277.705,18
Provisões			0,00	271.646,34	-12.885,39	-284.531,73		371.926,90	
Total Líquido			0,00	67.651,07	2.376.265,56	2.443.916,63		91.741,73	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	7.962.798,31	12.665.161,94
Despesas Antecipadas (b)	482.611,65	761.005,35
Provisões para Desvalorizações (c)	-360.437,22	-195.016,89
TOTAL	8.084.972,74	13.231.150,40

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	5.595.123,10	4.422.903,74
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	2.649.068,73	2.476.828,23
Outros Investimentos	2.400,00	0,00
TOTAL	8.246.591,83	6.899.731,97

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		190.822,69	190.822,69
Terrenos		512.755,54	512.755,54
Edificações	4%	219.892,37	219.892,37
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(144.438,27)	(136.178,67)
Instalações	10%	1.329.167,09	1.329.167,09
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(795.029,04)	(662.250,06)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	821.234,85	1.177.219,29
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(347.551,84)	(433.574,61)
Maquinas		147.884,72	0,00
(-) Depreciação maquinas		(33.364,53)	0,00
Aparelho de refrigeração		399.484,98	0,00
(-) Depreciação aparelho de refrigeração		(164.497,86)	0,00
Alarme		47.239,30	0,00
(-) Depreciação Alarme		(19.482,76)	0,00
Sistema de Comunicação	20%	30.906,84	30.836,06
(-) Depreciação Sistema de Comunicação		(16.404,48)	0,00
Armas e Equipamentos		284.635,66	0,00
(-) Depreciação Armas e Equipamentos		(208.447,79)	0,00
Veiculos		279.209,39	0,00
(-) Depreciação Veiculos		(133.409,50)	0,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.511.779,42	3.231.132,10
(-) Depreciação processamento de dados		(1.461.916,36)	0,00
Sistema de Segurança	10%	539.916,40	570.325,57
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		(134.627,12)	0,00
Sistema de Transporte	20%	0,00	226.654,59
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		0,00	(1.574.761,81)
TOTAL		4.855.759,70	4.682.040,15

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros



remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	96.484.109,27		47.443.344,26	
Depósito a Prazo	93.080.278,63	0,18	52.847.135,44	0,36
TOTAL	189.564.387,90		100.290.479,70	

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Letras de Crédito do Agronegócio	5.491.601,19	0,14	3.057.404,37	0,32
TOTAL	5.491.601,19		3.057.404,37	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	8.769.672,61	5,00%	7.212.149,58	7,00%
10 Maiores Depositantes	37.052.782,00	20,00%	17.326.399,66	17,00%
50 Maiores Depositantes	75.907.573,57	40,00%	37.242.291,55	37,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(807.167,15)	(1.791.817,86)	(1.608.057,80)	(3.471.819,21)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(36.669,44)	(71.528,72)	(73.981,51)	(166.671,32)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(131.983,45)	(219.195,79)	(55.741,51)	(55.741,51)
TOTAL	(975.820,04)	(2.082.542,37)	(1.737.780,82)	(3.694.232,04)

11. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrig. junto a partic. De sist. Liquidação	88.150,76	0,00	88.150,76	0,00
Recursos do Bancoob	15.200.602,15	11.488.664,91	13.262.178,91	16.989.068,89
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-1.865.794,05	0,00	-610.973,01	-1.933.847,19
Total - Relações Interfinanceiras	13.422.958,86	11.488.664,91	12.739.356,66	15.055.221,70
Cooperativa Central	839.549,21	0,00	979.971,21	0,00

Bancoob	2.003.391,84	0,00	0,00	0,00
Obrigações por Repasse	0,00	0,00	663,45	0,00
Total - Obrigações por empréstimos	2.842.941,05	0,00	980.634,66	0,00

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Ordens de Pagamento (a)	0,00	4.286.162,12
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	441,88	20,00
TOTAL	441,88	4.286.182,12

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	38.526,32	0,00	41.642,65	0,00
Sociais e Estatutárias	531.447,58	0,00	58.267,04	0,00
Fiscais e Previdenciárias	336.530,73	0,00	395.147,61	0,00
Diversas	7.901.546,41	37.929,03	2.635.343,37	19.742,94
TOTAL	8.808.051,04	37.929,03	3.130.400,67	19.742,94

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados	152.363,58	9.621,64
Cotas de Capital a Pagar (a)	379.084,00	48.645,40
TOTAL	531.447,58	58.267,04

(a) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	50.983,49	49.796,88
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	12.181,29	10.124,34
Impostos e Contribuições sobre Salários	224.112,33	253.128,05
Outros	49.253,62	82.098,34



TOTAL	336.530,73	395.147,61
--------------	-------------------	-------------------

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	4.787.026,90	0,00	0,00	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	57.124,47	0,00	7.001,90	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	332.516,28	0,00	240.841,57	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	960.001,62	0,00	1.107.086,09	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	389.510,10	37.929,03	250.989,72	19.742,94
Credores Diversos - País	981.849,07	0,00	897.265,64	0,00
Inst. Híbrido Cap. e Div. Eleg. a Cap. Ant. à Res. 4192	60.940,80	0,00	79.071,61	0,00
TOTAL	7.568.969,24	37.929,03	2.582.256,53	19.742,94

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal e administrativa.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.754.183,22 (Nove milhões e setecentos e cinquenta e quatro mil e cento e oitenta e três reais e vinte e dois centavos), R\$ 7.379.373,52 (sete milhões e trezentos e setenta e nove mil e trezentos e setenta e três reais e cinquenta e dois centavo em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	41.053.254,07	41.556.540,30
Associados	9.124	8.233

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do artigo 27, inciso I, do Estatuto Social, e incorporados às

respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

d) Ajustes de Exercícios Anteriores

O montante de ajuste exercício anteriores foi saldo de R\$ 4.486,94 (Quatro mil e quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos), conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2020
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE 12 - MANSÃO B DO LOTEAMENTO JARDIM PAULISTA, TOCANTINS.)	(42.100,26)
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE Nº 30 MORADA DO SOL COM 375M2 - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE Nº 21 LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE Nº 22 LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE Nº 23 LOTEAMENTO MORADA DO SOL ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE Nº 24 LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE Nº 25 LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE Nº 26 LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE Nº 27 - LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE Nº 28 - LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE Nº 29-LOTEAMENTO MORADA DO SOL - ARAGUAINA - TO) -REVISÃO BNDU CCS.	120,63
CORREÇÃO REG. DAÇÃO (UM LOTE NR. 21, ARAGUAINA-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	9.019,08
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM LOTE NR. 21-A , ARAGUAINA-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	10.643,42
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(UM TERRENO URBANO LOTE 05- PARAISO DO TO) - REVISÃO BNDU CCS.	18.000,00
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(LOTE NR. 01, LOTEAMENTO JD DO LAGO, PARAÍSO DO TOCANTINS-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	940,00
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(LOTE NR. 02, LOTEAMENTO JD DO LAGO, PARAÍSO DO TOCANTINS-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	22.000,00
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(01 LOTE NR. 03,LOTEAMENTO JD DO LAGO, PARAÍSO DO TOCANTINS-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	22.880,00
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(LT 01 JD DO LAGO, PARAÍSO DO TOCANTINS-TO) - REVISÃO BNDU CCS.	40.452,51
CORREÇÃO REG. DAÇÃO(1 TERRENO RURAL , LOTEAMENTO SÃO JORGE, PARAISO TOCANTINS-TO) -REVISÃO BNDU CCS.	(78.554,11)
TOTAL	4.486,94

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

f) Destinações estatutárias e legais a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
PERDAS EXERCÍCIOS ANTERIORES	(1.602.923,59)	(1.651.031,79)
SOBRA/PERDA LIQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESPECÍFICAS	4.794.013,76	348.368,95
Reversão Utilização recursos do FATES (Efetuada no 1º sem - 2019)	0,00	385.271,83



REVERSÃO DE DESTINAÇÕES EFETUADAS EM 31/12/2019	144.324,62	0,00
AJUSTES SOLICITADOS PELA AUDITORIA	(288.143,32)	0,00
(-) FATES COM NÃO ASSOCIADOS	0,00	0,00
Reversão de reservas	0,00	0,00
Ajustes a Crédito nas sobras ou perdas (Recuperação de perdas)	0,00	9.304,51
Ajustes a Débito nas sobras ou perdas (CSLL/2018 E ESTORNO CÉDULA LEGÍTIMA)	0,00	(168,64)
Compensação de perdas - 2018	0,00	(550.343,83)
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES EFETUADOS EM 2020	4.486,94	0,00
Sobras ajustadas a destinar	3.047.271,47	192.432,82
(-) FATES COM ASSOCIADOS (2020-5% / 2019-10%)	(152.363,58)	(9.621,64)
(-) FUNDO DE RESERVA (2020-50% / 2019-40%)	(1.523.635,74)	(76.973,13)
(-) OUTRAS RESERVAS – FAC (30%)	(914.181,44)	(57.729,85)
(=) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS A DISPOSIÇÃO ASSEMBLÉIA (2020-15% / 2019-30%)	457.090,71	48.108,20
SOBRAS ACUMULADAS	461.577,65	(1.602.923,59)

g) Perdas Rateadas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em **24/06/2019**, foi deliberado o rateio entre os associados das perdas apuradas pela cooperativa, no montante total de R\$ 5.404.465,61, relativas aos exercícios de 2018, será utilizado o saldo do fundo de reserva no valor de R\$ 3.082.468,69, o saldo 2.201.375,32, já estornados as provisões indevidas de IRPJ/CSLL, serão divididas em 4 parcelas de R\$ 550.343,83, e deduzidas das sobras futuras 2019, 2020, 2021 e 2022. Os saldos de perdas R\$ 1.746.742,29, foi totalmente compensadas com as sobras 2020.

15. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	142.988,22	301.081,52	253.022,54	459.915,29
Rendas De Empréstimos	5.790.820,84	11.652.771,92	6.584.898,72	14.545.721,53
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	463.954,02	1.242.256,73	786.350,08	1.501.041,34
Rendas De Financiamentos	1.399.772,37	2.665.998,13	1.089.696,93	2.080.009,87
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	573.259,14	1.138.944,89	644.213,47	1.247.513,32
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	489.922,44	896.534,69	257.208,52	605.729,54
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	492.795,55	1.062.970,15	798.171,21	1.444.111,28
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	11.048,30	66.338,69	51.796,37	98.004,95
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	0,00	0,00	0,00	10,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.321.493,80	4.957.571,98	998.992,11	1.986.577,81
TOTAL	11.686.054,68	23.984.468,70	11.464.349,95	23.968.634,93

16. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(975.820,04)	(2.082.542,37)	(1.737.780,82)	(3.694.232,04)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(905.756,03)	(1.906.905,63)	(1.073.778,04)	(2.094.369,15)
OPERACOES DE CREDITO DE LIQUIDACAO DUVIDOSA	4.850.817,44	9.482.755,94	8.992.387,07	11.112.852,93
OUTROS CREDITOS DE LIQUIDACAO DUVIDOSA	70.337,87	105.808,49	10.851,23	34.038,07
Provisões para Operações de Crédito	(7.062.946,00)	(14.334.612,42)	(5.914.372,97)	(15.834.333,85)

Provisões para Outros Créditos	(205.410,22)	(439.144,97)	(157.049,31)	(231.710,66)
TOTAL	(4.228.776,98)	(9.174.640,96)	120.257,16	(10.707.754,70)

17. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	826.739,02	1.518.435,29	703.236,15	1.349.690,05
Rendas de Serviços de Custódia	0,00	0,00	0,00	964,06
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	1.527.167,44	2.853.340,33	1.273.146,60	2.316.551,40
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.353.906,46	4.371.775,62	1.976.382,75	3.667.205,51

18. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	333.430,20	335.053,70	119,00	119,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	202.169,13	417.991,63	221.483,49	430.525,99
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	210,00	224,00	124,00	124,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	532.603,15	865.748,52	398.081,19	729.519,54
TOTAL	1.068.412,48	1.619.017,85	619.807,68	1.160.288,53

19. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-31.914,00	-58.509,00	-32.021,08	-63.935,08
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-455.738,45	-916.757,45	-430.493,39	-882.866,33
Despesas de Pessoal - Benefícios	-921.206,36	-1.887.324,84	-795.329,36	-1.591.066,84
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-847.106,41	-1.682.014,25	-817.693,38	-1.567.612,89
Despesas de Pessoal - Proventos	-2.107.323,53	-4.074.816,19	-2.189.831,15	-4.061.060,92
Despesas de Pessoal - Treinamento	-8.981,78	-61.759,54	-97.202,12	-189.926,40
Despesas de Remuneração de Estagiários	-58.066,25	-87.572,67	-21.815,76	-48.958,66
TOTAL	-4.430.336,78	-8.768.753,94	-4.384.386,24	-8.405.427,12

20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	-236.719,23	-429.369,75	-200.822,62	-402.640,52
Despesas de Aluguéis	-487.330,90	-936.623,90	-417.924,93	-753.769,75
Despesas de Comunicações	-287.162,95	-589.080,24	-252.874,40	-451.279,43
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	-37.288,98	-101.540,14	-73.359,26	-139.627,87
Despesas de Material	-59.711,85	-132.919,05	-88.956,74	-169.935,21
Despesas de Processamento de Dados	-755.953,76	-1.518.064,07	-619.476,45	-1.200.557,83



Despesas de Propaganda e Publicidade	-40.095,80	-103.003,59	-112.533,89	-187.560,79
Despesas de Publicações	-100	-9.847,20	-11.900,00	-15.350,00
Despesas de Seguros	-76.637,73	-149.733,14	-79.662,04	-166.450,44
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	-626.156,86	-1.324.852,04	-655.261,33	-1.596.930,78
Despesas de Serviços de Terceiros	-198.022,94	-437.887,01	-253.498,13	-371.920,28
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	-136.851,25	-298.523,08	-164.436,60	-327.410,04
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	-275.677,72	-540.984,26	-159.159,00	-254.288,96
Despesas de Transporte	-426.097,88	-800.518,87	-363.019,99	-698.100,24
Despesas de Viagem ao Exterior	-5.818,00	-6.349,96	-3.598,63	-3.598,63
Despesas de Viagem no País	-2.089,68	-17.135,43	-46.498,76	-93.466,80
Despesas de Amortização	-164.972,46	-296.857,36	-157.843,29	-350.792,69
Despesas de Depreciação	-375.193,48	-731.608,38	-304.906,43	-547.586,21
Outras Despesas Administrativas	-402.754,67	-717.521,77	-398.586,32	-924.537,26
Emolumentos judiciais e cartórios	-24.462,06	-53.249,96	-99.163,54	-102.785,13
Contribuição a OCE	-3.222,00	-50.960,56	-2.560,00	-6.119,50
Rateio de despesas da Central	-426.989,87	-796.855,85	-129.861,53	-131.804,70
Rateio de despesa do Sicoob conf.	-48.617,41	-97.427,21	-36.486,88	-88.656,23
TOTAL	-5.182.858,19	-10.297.813,72	-4.912.054,68	-9.567.491,62

21. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
(-) DESPESAS TRIBUTARIAS	-64.516,93	-100.299,51	-220.900,00	-256.334,27
(-) DESP. IMPOSTO S/SERVICOS QUALQUER NATUREZA-ISS	-98.516,68	-185.019,90	-79.418,63	-144.912,65
(-) DESPESAS DE CONTRIBUICAO AO COFINS	-79.266,83	-148.503,93	-64.147,83	-117.900,84
(-) DESPESAS DE CONTRIBUICAO AO PIS/PASEP	-12.880,86	-24.131,89	-12.912,20	-41.030,13
(-) DESP. ATUALIZACAO DE IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	0,00	0,00	0,00	-156.528,19
TOTAL	-255.181,30	-457.955,23	-377.378,66	-716.706,08

22. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	149.159,55	170.210,69	21.040,08	31.951,21
Dividendos	0	172.238,99	0	350.872,08
Deduções e abatimentos	6.330,72	13.291,28	2.474,62	2.474,97
Distribuição de sobras da central	167.918,52	167.918,52	0	0
Recuperação de tarifas canceladas	93.541,80	93.541,80	0	0
Atualização depósitos judiciais	0	0	1.173,94	1.173,94

Outras rendas operacionais	135.543,16	224.437,07	234.487,47	235.981,10
Rendas oriundas de cartões de crédito	802.207,18	1.587.930,46	542.891,85	900.657,44
TOTAL	1.362.806,21	2.441.069,25	816.226,15	1.542.110,16

23. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-142.384,81	-268.611,27	-41.929,77	-54.571,24
Outras Despesas Operacionais	-185.940,93	-235.037,90	-505.193,09	-1.263.817,29
Descontos concedidos - operações de crédito	-64.687,98	-93.100,42	-507.489,38	-525.709,74
Cancelamento - tarifas pendentes	-20.853,30	-35.312,01	-10.902,11	-21.425,41
TOTAL	-413.867,02	-632.061,60	-1.065.514,35	-1.865.523,68

24. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	75.525,58	218.597,60	8.286,00	8.286,00
Ganhos de Capital	28.109,61	57.515,56	6.148,67	13.115,40
Ganhos de Aluguéis	0,00	5.170,00	8.330,94	15.064,52
Reversão de Provisões não Operacionais	215.971,36	215.971,36	0,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	61.664,74	61.887,84	0,00	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(32.037,25)	(100.660,14)	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	(9.492,54)	(32.464,72)	(4.002,55)	(62.078,14)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(242.737,32)	(347.955,72)	(266.689,55)	(346.570,02)
(-) Outras Despesas não Operacionais	0,00	0,00	(2.916,51)	(2.916,51)
Resultado Líquido	97.004,18	78.061,78	(250.843,00)	(375.098,75)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:



Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.227.976,56	2,0264%	66.718,05
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	450.992,75	0,2162%	177.353,41
TOTAL	4.678.969,31	2,2426%	244.071,46
Montante das Operações Passivas	369.000,00	0,2046%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	5.310,50	5.249,17	0,2776%
Conta Garantida	37.265,07	1.137,08	2,7742%
Direitos Creditórios Descontados	1.078.829,65	84.495,86	2,6285%
Empréstimos	971.935,24	118.295,86	1,8142%
Financiamentos	284.639,62	13.002,88	1,3045%
Financiamentos Rurais	68.065,26	168,15	1,7040%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	322.609,38	0,3375%	0%
Depósitos a Prazo	436.632,19	0,4691%	0,1576%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	2,1614%	3,6357%
Empréstimos	1,5899%	30,4346%
Financiamentos Rurais - repasses	1,0438%	62,2542%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,4723%	166,6493%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	1,3125%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,3748%
Credito Rural (modalidades)	0,4927%
Aplicações Financeiras	0,2046%

c) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019



Reversão De Provisões Não Operacionais	215.971,36	215.971,36	0,00	0,00
(-) Despesas De Provisões Não Operacionais	(242.737,32)	(347.955,72)	(266.689,55)	(346.570,02)
TOTAL	-26.765,96	-131.984,36	-266.689,55	-346.570,02

d) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO	
EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários	975.266,45
Encargos Sociais	190.612,60

26. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TOCANTINS LTDA - SICOOB TOCANTINS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB TOCANTINS** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Ativo	102.492.393,34	33.169.221,95
Centralização Financeira	96.897.270,24	28.746.318,21
Investimentos	5.595.123,10	4.422.903,74

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de



crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.



27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:



Descrição	2020	2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	35.283.637,79	32.922.690,23
RWA-S5	163.278.267,03	128.641.029,64
INDICE DE BASILÉIA	21,60%	25,59%

30. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	22.006,96	-	25.000,00	-
TOTAL	22.006,96	0,00	25.000,00	

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB TOCANTINS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 47.600,00 (quarenta sete mil e seiscentos reais). Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

31. Benefícios a empregados

na modalidade previdência privada, com participação de 50% do percentual sobre folha, limitando a 3%. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1,5% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de previdência complementar totalizaram R\$ 20.674,42 (vinte mil e seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta dois centavos).

Júlio Cesar Galvão
Diretor Administrativo

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda. – SICOOB TOCANTINS

Paraíso do Tocantins - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins Ltda. – SICOOB TOCANTINS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB TOCANTINS em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 25 de fevereiro de 2021.



Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com o objetivo de emitir o parecer do Conselho Fiscal direcionado à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de março de 2021, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Tocantins LTDA – Sicoob Tocantins, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias determinadas no artigo 84, inciso IV do Estatuto Social, e no artigo 11, inciso VIII do Regimento Interno do Conselho Fiscal, reuniram-se em sessão extraordinária no dia 04 de março de 2021, para deliberar sobre a prestação de contas da administração no exercício social do ano de 2020 e emitir parecer com sua opinião à Assembleia Geral Ordinária.

Procedeu-se o minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis que compreendem: o balanço patrimonial, demonstrativo de sobras ou perdas, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, notas explicativas às demonstrações contábeis e relatório da gestão relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, os quais demonstraram estarem corretos em todos os seus aspectos.

Nesse sentido, a Auditoria Independente emitiu parecer, sem ressalvas em relação ao Balanço Patrimonial de 2020 e opinando que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Tocantins em 31 de dezembro de 2020.

Assim, após as análises e conclusões, acerca das demonstrações contábeis e relatório de gestão, e diante da opinião favorável da Auditoria Independente, somos, de forma unânime favoráveis de que as contas da administração sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Paraíso do Tocantins TO, 04 de março de 2021.

Cleidevanda Feliciano da Costa Silva
Coordenadora do Conselho Fiscal

Aliandra Souto Santos
Secretária do Conselho Fiscal

João Paulo Moreira Malheiros
Conselheiro Fiscal Efetivo



RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobtocantins



/sicoobtocantins